

## Documentação específica do programa

Os programas de software da CA ("Software CA") indicados abaixo são fornecidos ao abrigo dos termos e condições seguintes e outros expressamente previstos no Formulário de Encomenda acordado pelo Utilizador e pela entidade CA ("CA") através da qual adquiriu a licença do Software CA. Estes termos entrarão em vigor a partir da data indicada no Formulário de Encomenda.

**Nome do programa:** CA Wily Introscope®

### **Ambiente operativo especificado**

A informação sobre as especificações do Software CA e o ambiente operativo especificado pode ser encontrada na Documentação que acompanha o Software da CA, se disponível (por exemplo, um manual do utilizador, um guia do utilizador ou um ficheiro leiname.txt ou aviso.txt).

### **Modelo de licenciamento**

O Software CA é licenciado conforme (1) o número de CPUs quando utilizado como um produto distribuído ou (2) (a) por milhões de unidades de serviço ("MSUs") e número de Processadores System z Application Assist ("ZAAPs") ou (b) número de instalações integradas para Linux ("IFLs") quando utilizado no ambiente de grande porte (mainframe), conforme o estabelecido no Formulário de Encomenda (a "Limitação de Utilização Autorizada").

"CPU" significa uma unidade de processamento central que é o circuito integrado especializado que executa programas binários e realiza a maioria das funções lógicas e de cálculo. Uma unidade de processamento central de núcleo duplo (*dual-core*) é considerada um único CPU. Note que devido à utilização de CPUs de núcleos múltiplos (*multi-core*) e ambientes de servidor virtuais, o cálculo de CPUs para efeitos do licenciamento descrito abaixo nem sempre equivalerá ao número de CPUs físicos existentes no ambiente. É criado um ambiente de servidor virtual quando é usada a tecnologia de uma máquina virtual (que se aplica ao hardware do cliente e do servidor) para permitir que várias instâncias de um sistema operativo sejam executadas em simultâneo num único computador ("Tecnologia de Virtualização de Servidores").

Quando a Limitação de Utilização Autorizada é um "CPU", o cálculo relativamente ao número de CPUs num servidor individual é efectuado da seguinte forma:

1. Para ambientes de servidor não-virtuais, para qualquer servidor com aplicações controladas pelo Software CA com CPUs individuais (incluindo, para evitar dúvidas, os CPUs *dual-core*), contar o número de CPUs. Para qualquer servidor com aplicações controladas pelo Software CA com CPUs superiores ao *dual-core*, contar todos os núcleos (*cores*) dos CPUs. Dividir o número de *cores* por dois (2) e arredondar à unidade de número seguinte.
2. Para ambientes de servidor virtuais, para qualquer servidor com CPUs individuais (incluindo, para evitar dúvidas, os CPUs *dual-core*), contar o número de CPUs. Para qualquer servidor com CPUs superiores ao *dual-core*, contar todos os núcleos (*cores*) dos CPUs. Dividir o número de *cores* por dois (2) e arredondar à unidade de número seguinte. Determinar a percentagem da capacidade do servidor do CPU que é afectada pela Tecnologia de Máquina Virtual a qualquer instância do sistema operativo contendo aplicações controladas pelo Software CA, e multiplicar esta percentagem pelo número de CPUs. Multiplicar o resultado por um e meio (1,5X) e arredondar à unidade de número seguinte.
3. Para ambientes de servidor mistos, efectuar, para cada servidor, os cálculos para CPUs conforme descrito acima nas alíneas (1) e (2) e somar estas quantias de modo a determinar o número total de CPUs.

Quando a Limitação de Utilização Autorizada são “MSUs/zAAPs”, (i), as MSU serão calculadas totalizando a capacidade de MSU para todas as partições lógicas, ou LPARs, que executam uma aplicação controlada pelo Software CA e (ii) os zAAPs serão calculadas totalizando o número de motores zAAP ligados a tais LPARs. Uma “LPAR” significa a divisão dos processadores, memória e armazenamento de um computador em vários conjuntos de recursos, de forma a que cada conjunto de recursos seja operado independentemente com as suas próprias aplicações e instância do sistema operativo físico ou virtual.

Quando a Limitação de Utilização Autorizada é “IFLs”, as IFL serão calculadas totalizando o número de motores IFL que executam uma aplicação monitorizada pelo Software CA.

### **Informação e termos de terceiros**

A lista que se segue no presente documento identifica vários componentes de terceiros utilizados com o Software da CA que está a licenciar e determina certos avisos, atribuições e/ou termos que a CA é obrigada a fornecer ao utilizador por parte de terceiras partes licenciadoras desses componentes, conforme aí descrito com mais detalhe para cada um desses componentes. Para maiores informações, por favor visite:

<https://support.ca.com/prodinfo/tptterms>

Java Architecture for XML Binding (JAXB) 2.0  
Rhino 1.6 Release 2  
util.Concurrent.jar  
Sun JRE 1.5  
IBM(R) 32-bit Runtime Environment for AIX(TM), Java(TM) 2 Technology Edition, Version 1.5  
Oracle Technology Network Development and Distribution License Terms  
Apache Axis  
Apache Commons Bean-Utils  
Apache Commons Digester  
Apache Commons Discovery  
Apache Commons Logging  
Apache ehcache  
Apache log4j  
Apache Tomcat  
JHotDraw 5.3  
JasperReports 1.3.3  
JFreeCharts 1.0.8  
Java Architecture for XML Binding (JAXB) 2.0  
QUT  
Isomorphic SmartClient web presentation layer  
Guiffy Java API  
NMock  
Tanuki